

UFRGS É A MELHOR FEDERAL DO PAÍS, SEGUNDO O MEC

Universidade atingiu
4,29 pontos em uma
escala que vai de 1 a 5.

Sua Vida | 20 e 24

Em avaliação do MEC, UFRGS é a melhor federal

INDICADOR DE QUALIDADE referente a 2016 coloca a universidade como a única no Rio Grande do Sul com conceito na faixa máxima, atingido por apenas 1,5% das instituições de todo o país

GUILHERME JUSTINO
guilherme.justino@zerohora.com.br

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) é a melhor instituição federal do país de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC) de 2016, divulgado ontem pelo Ministério da Educação (MEC). A universidade chegou a 4,29 pontos em uma escala que vai de 1 a 5 e atingiu a faixa máxima do conceito – algo que só 1,5% das instituições de Ensino Superior conseguiram neste ano.

– Precisamos comemorar muito o fato de que o nosso IGC está subindo novamente – afirma o reitor da UFRGS, Rui Vicente Oppermann. – Apesar da crise pela qual as universidades estão passando – no nosso caso, muito também em razão da mobilidade de docentes –, estamos conseguindo manter a qualidade da universidade. Ficamos muito felizes com esse segundo lugar nacional e por estarmos em primeiro entre as federais. O melhor é que estamos aumentando a performance em relação a nós mesmos.

UNICAMP É A PRIMEIRA COLOCADA NO GERAL

Entre todas as instituições de Ensino Superior do Brasil, o primeiro lugar ficou com a **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, autarquia subordinada ao governo do Estado de São Paulo, que somou 4,37 pontos. No Rio Grande do Sul, a UFRGS é seguida pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), que ficou com conceito na faixa 4 (3,80) e pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), também na faixa 4 (3,76). Depois, vêm as particulares Unisinos (3,51) e PUCRS (3,49), ambas também com conceito final 4 – atingido por 17,4% das instituições de Ensino Superior avaliadas no triênio 2014/2015/2016.

Entre 22 universidades e

institutos federais gaúchos avaliados, a UFRGS é a única instituição que alcançou o indicador mais alto.

A universidade obteve nota superior à de 2015, quando atingiu 4,28 pontos. Entretanto, ficou abaixo da avaliação de 2014, quando chegou à nota 4,34. A **Unicamp** manteve os 4,37 pontos da avaliação passada, que também foi liderada pela universidade paulista e pela UFRGS.

A avaliação do MEC é baseada na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). São consideradas, para o cálculo, a qualidade dos cursos, revelada pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC); a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu, a partir de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.

A Faculdade Est, vinculada à rede Sinodal, de São Leopoldo, foi a única instituição do Rio Grande do Sul, além da UFRGS, a ter alcançado IGC 5 no indicador de qualidade do MEC que avalia as instituições de educação superior. A faculdade obteve nota 4,53, a maior do Estado conforme os dados de 2016.

Todas as universidades, institutos federais e centros universitários do Rio Grande do Sul alcançaram conceito considerado satisfatório, a partir de 3, que pode ser considerado a média nacional.

De acordo com o Ministério da Educação, 66,7% das instituições de Ensino Superior atingiram esse conceito. As faixas 1 (0,4% do total) e 2 (14%) são consideradas insatisfatórias e devem motivar inspeção por parte do Ministério da Educação.

NO TOPO

UFRGS

Acredito que isso se deve muito à internacionalização, que leva pesquisadores nossos para fora do país e traz professores de fora para cá, o que aumenta nosso nível de exigência e, consequentemente, nossa qualidade. Hoje, somos uma universidade global. E isso é o que mostra um indicador rigoroso, feito pelo MEC. O corpo docente da UFRGS e os estudantes também entenderam que, em um momento de crise como esse por que estamos passando, é importante a mobilização de todos para mantermos a qualidade. E está aí o reconhecimento de que isso a universidade não perdeu.

**RUI VICENTE
OPPERMANN**
Reitor

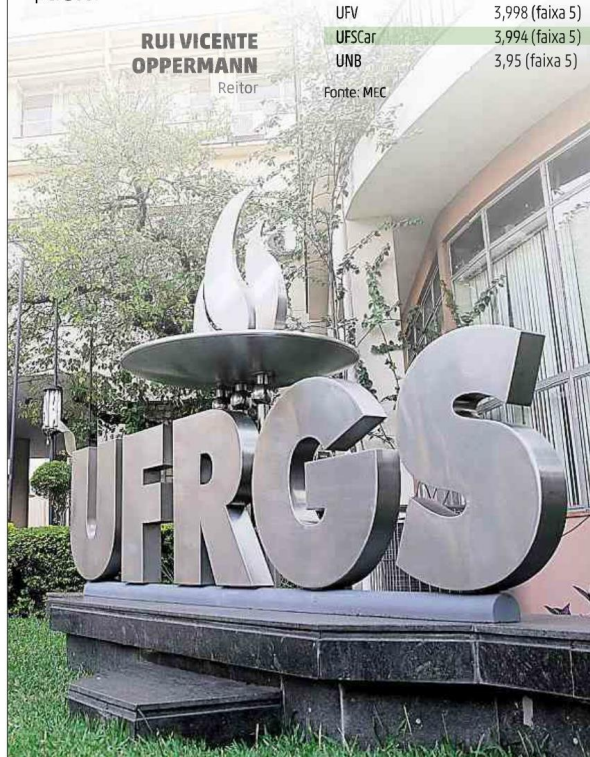
UNIVERSIDADES GAÚCHAS NO IGC 2016

UFRGS	4,29 (faixa 5)
UFMS	3,80 (faixa 4)
UFCSA	3,76 (faixa 4)
Unisinos	3,51 (faixa 4)
PUCRS	3,49 (faixa 4)
UFPEL	3,42 (faixa 4)
Furg	3,28 (faixa 4)
Uergs	3,24 (faixa 4)
Unipampa	3,21 (faixa 4)
IFSul	3,13 (faixa 4)
IFFarroupilha	3,08 (faixa 4)
Feevale	3,07 (faixa 4)
IFRS	3,02 (faixa 4)
Unijuí	2,99 (faixa 4)

AS FEDERAIS MELHOR AVALIADAS

UFRGS	4,29 (faixa 5)
UFMG	4,22 (faixa 5)
UFU	4,107 (faixa 5)
UFABC	4,106 (faixa 5)
Unifesp	4,0749 (faixa 5)
UFSC	4,0747 (faixa 5)
UFPA	4,00 (faixa 5)
UFV	3,998 (faixa 5)
UFSCar	3,994 (faixa 5)
UNB	3,95 (faixa 5)

Fonte: MEC



UFCSA

A UFCSA atribui o bom conceito à qualificação e à dedicação concentrada de seus docentes, técnico-administrativos e discentes. Todos os nossos cursos são da área da saúde e possuem alto nível de complexidade. Ao longo dos anos, a UFCSA mantém a tradição de formar profissionais em cursos como Medicina, Biomedicina, Fonoaudiologia e Nutrição, ao mesmo tempo em que promove a inovação, proporcionando ensino em áreas como Informática Biomédica, Gestão em Saúde e Química Medicinal.

LUCIA CAMPOS PELLANDA
Reitora da UFCSA

PUCRS

O êxito da PUCRS nas avaliações do MEC, assim como nos diversos rankings que apontam as instituições de referência no Ensino Superior, são reflexo de uma sólida proposta educacional aliada à busca permanente da excelência em ensino, pesquisa e extensão. Os resultados são fruto da nossa tradição educativa, que busca se renovar constantemente, para dar respostas atuais às demandas da sociedade. Acreditamos que a qualificação do nosso corpo docente, em que 60% possui doutorado e 35% mestrado, somada à infraestrutura e à aposta em pesquisa de ponta e inovação, são alguns dos diferenciais que nos levam a atingir graus elevados em avaliações externas.

NOTA OFICIAL

Emitida pela instituição

UNISINOS

O bom conceito deve-se à qualidade do corpo docente, do projeto político pedagógico dos cursos, à grande infraestrutura e, também, à capacidade dos alunos que se esmeram para atingir esse resultado. Primamos pela renovação constante, cada momento de chegada é ponto de partida. A Unisinos busca qualidade, inovação e tem sempre o objetivo de melhorar a sua relação com a sociedade. A universidade procura não se acomodar, buscando novos projetos e processos. Outra frente importante são as pesquisas que, cada vez mais, devem responder a questões sociais. Estamos redefinindo o conceito de extensão. Nosso propósito é fazer com que a extensão perpassa todos os currículos de graduação, e que essa seja a ponte que aproxima a instituição da sociedade.

PADRE PEDRO GOMES

Pró-reitor acadêmico

UFSM

A reportagem não conseguiu contato com a universidade.